



**ABDF 2019**  
**IV CONGRESSO**  
**INTERNACIONAL**  
**DE DIREITO TRIBUTÁRIO**  
**DO RIO DE JANEIRO**  
Em homenagem ao Professor  
Ricardo Lobo Torres

# O que muda na economia com o advento da revolução digital?

Painel 16

**Fernando Rezende**  
fernando.rezende@fgv.br

**ABDF**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE DIREITO FINANCEIRO

## O que há de novo nesse mundo novo?

- Desintermediação dos negócios.
- Virtualização das transações
- Transmutação das espécies
- De cadeias a redes
- Irrelevância das distâncias
- Velocidade das mudanças

## Desintermediação dos negócios

- **Na economia digital os custos de transação caem vertiginosamente**
- Interação produtor e consumidor- mudanças na demanda e estímulo a busca de soluções criativas para atender a novos consumidores. o consumidor também passa a ser produtor .
- Exemplo: estratégia :adotada pela Boeing para a construção do novo jumbo – o modelo 777. Do desenho do modelo ao desenvolvimento do produto, as principais linhas aéreas clientes da empresa participaram via internet , assim como os fornecedores dos componentes, nos testes realizados.

## Virtualização das transações

- No capitalismo industrial a máquina era o principal meio de produção e o patrimônio era físico e financeiro. **No capitalismo da era digital o principal ativo é o cérebro – a capacidade intelectual.**
- Na velha economia, o fluxo de informações era físico – moeda, cheque, faturas, cartas, relatórios... Tamanho era importante para o sucesso. Na nova economia tudo é digital; o valor adicionado é criado pelo cérebro e a inovação é a chave para o sucesso.
- ▶ **Valor agregado na produção de bens passa a representar uma parcela pequena do total. O que agrega valor é o conhecimento.**

## A transmutação das espécies

- A firma que conhecemos está se partindo. Na *internetworked enterprise* (Tapscott) a organização integra-se a uma rede que estabelece laços com clientes, fornecedores, grupos com afinidade ao negócio, e até mesmo competidores. Todos eles na internet interagem para provocar mudanças no modo como produtos e serviços são criados, divulgados no mercado e distribuídos.
- O sucesso demanda inventar novos negócios, novos processos para os negócios, novas indústrias e novos consumidores, ao invés de rearranjar os existentes.
- Tamanho não é documento. Inovação, agilidade e capacidade da organização para aprender é o que conta. Na economia digital, novas tecnologias permitem que pequenas empresas superem a desvantagem que tinham em relação às grandes - a economia de escala e o acesso a recursos
- O *Internetworked Business*, é diferente da corporação do século XX e também não é sinônimo de uma empresa virtual

## De cadeias a redes

- Necessário repensar a cadeia de valor pois as transações passam a ser cada vez mais virtuais. Ao invés de valor adicionado (value-added) trata-se de valor gerado (value generative).
- **A cadeia de valor transforma-se numa rede de valor. uma rede aberta que está sempre sofrendo mudanças.**
- Na rede de valor, as relações horizontais se entrecruzam tornando difícil aferir o valor gerado em cada etapa do processo produtivo.
- A rigor, como produtores, consumidores e fornecedores interagem durante este processo, é a própria divisão do processo produtivo em etapas que fica difícil de definir.

## A irrelevância das distâncias

- As novas tecnologias da era digital contribuem para a de-comoditização das linhas de produção com a customização de produtos (roupas e próteses, por exemplo).
- No novo modelo do negócio estabelece-se uma relação entre novas tecnologias, nova economia e novas organizações. Que levam em conta, entre outros aspectos:
  - Outsourcing de serviços técnicos
  - Expansão do comércio eletrônico
  - Fragmentação e internacionalização da cadeia de fornecedores
  - Computação na nuvem

## Como isso irá repercutir no universo tributário?

- As bases - identificação e mensuração
- Os fatos – quando e onde ocorrem?
- As fronteiras- como visualizá-las?
- Os conflitos- como solucioná-los?
- A capacidade de adaptação à velocidade das mudanças.

## Mudança de Paradigmas

- **O avanço da economia digital altera de modo significativo os paradigmas que alicerçaram o regime tributário da economia industrial.**
- Os novos modelos de geração de valor
- As dificuldades para usar princípios tradicionais para alocar a competência tributária no plano internacional.
- Residência versus fonte
- O IVA e a tributação do consumo
- O caso particular das federações. Um novo modelo de federalismo fiscal

## A erosão das bases tributárias

### **Os trabalhos que vêm sendo conduzidos pelos organismos internacionais optam por emendar as regras vigentes**

- Ajustes pontuais nas regras aplicadas à caracterização de um estabelecimento permanente
- A proposta de criação de um estabelecimento permanente virtual
- A aplicação do princípio do destino para tributar o consumo pelo método do crédito fiscal

## Tributação das vendas na economia digital. Para onde vamos?

- A economia industrial e o surgimento do IVA
  - Os custos de transação e o método do valor agregado.
  - A ineficiência econômica do velho modelo de tributação das vendas
  - As origens do IVA e sua adoção no Brasil
- A economia digital e a tributação das vendas
  - Quais os problemas suscitados pela nova economia digital?
  - Qual será o novo modelo de tributação das vendas no século XXI?

## Remendos não vão funcionar por muito tempo.

- **Está na hora de por em debate novas bases tributárias para a economia digital e traçar os caminhos para evoluir nessa direção.**
- Os conflitos políticos criam obstáculos ao avanço desse debate
- A classificação econômica das atividades produtivas já não serve de referencia para repartir as bases tributárias numa federação.
- As mudanças no mercado de trabalho e a erosão das bases tradicionais de financiamento do regime de previdência social
- Por onde começar?

**Muito Obrigado!**

Fernando Rezende  
fernando.rezende @fgv.br